

A natureza da medicação da informação sob uma visão fenomenológica

PLAN DE INVESTIGACIÓN
PROGRAMA DE DOCTORADO EN FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL
CONOCIMIENTO
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

AUTOR: Heloá Cristina Oliveira Del Massa

DIRECTORES: José Antonio Frías Montoya y Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

Salamanca, 30 de mayo de 2018.

INTRODUCCIÓN Y JUSTIFICACIÓN DEL TEMA OBJETO DE ESTUDIO

A ciência da informação tem se preocupado com sua atuação enquanto mediadora da informação. Assim, novos estudos no âmbito científico têm se desenvolvido na área em busca de caracterizar e diagnosticar aspectos de atuação e desenvolvimento da mediação na atuação de seus profissionais. As discussões que abarcam o uso do termo mediação e sua aplicabilidade crescem, porém ainda de forma inconsistente, mas vislumbram-se conquistas no que tange à clarificação destas discussões e uma abordagem cada vez mais consciente tem um possível impacto social. (Almeida Júnior, 2015; Gomes, 2014).

De maneira prática, Maia et al. (2011), por exemplo, abarcam aspectos da mediação no trabalho com pessoas com deficiência visual, iniciando discussões quanto ao bibliotecário atuando “além da utilização de técnicas e de tecnologias para inclusão social” na possibilidade de “oferecer um atendimento especializado, diferenciado a fim de potencializar o cidadão que há em cada indivíduo”.

Este trabalho tem a intenção de abarcar uma forma de mediação ainda pouco explorada na CI: a mediação da leitura de mundo. A leitura de mundo pode ser definida como a leitura dos signos que o mundo nos apresenta. Os signos semióticos estão imersos e são a imersão do mundo – em sua plenitude existencial e representativa. Por isso, é possível encontrar em discussões semióticas contribuições significativas relacionadas ao âmbito da mediação, principalmente na abordagem da significação. É possível identificar, nessa cadeia de relacionamentos, que um ser humano estabelece na natureza relações com outros seres, fazendo-se assim um signo imerso nesse relacionar infinito apresentado por Peirce, onde se relaciona com diferentes representações e altera assim sua própria representação. (Peirce, 2005).

Como os aspectos de mediação, mediação da informação, mediação de leitura de mundo, e leitura de signos são dependentes de diferentes aspectos sociais, culturais, históricos e geográficos, para discuti-los é interessante manter uma perspectiva que leve em consideração tais fenômenos. A fenomenologia traz a possibilidade de encontrar na subjetividade exposta em realidades complexas a objetividade que não pode ser separada do fenômeno, mas que, separada dele não deixa de ser axioma da relação estabelecida. A fenomenologia caracteriza, portanto, um norte que visa explorar fenômenos sem desconsiderar uma cadeia fenomenológica que o impacta. (Bello, 2006; Díaz, 1973; Husserl, 2006; Galeffi, 2000).

Num cenário onde a mediação dentro da Ciência da Informação ainda não possui um aprofundamento teórico consistente quanto a sua natureza e amplitude, questiona-se: Qual a real natureza da mediação? Existe apenas uma natureza? É possível mediar uma leitura do mundo? É possível entender o impacto da leitura de mundo na construção do conhecimento? Observou-se a impossibilidade de seguir questionamentos como os previamente mencionados por não se ter claro o âmago envolvido na mediação e, assim, suas possíveis limitações. O que se busca, portanto, é um “ponto de vista” gnosiológico da mediação, para que se possa entender sua abrangência. Ressalta-se então neste projeto a principal problemática: Quando, como e em qual grau se inicia a mediação na vida das pessoas sob uma perspectiva fenomenológica? Esse esclarecimento se torna vital pois, a partir dele, é possível ressaltar os pontos desenvolvidos na atuação profissional do ato “intuitivo” de mediar. Neste trabalho o termo “intuitivo” foi utilizado com a intenção de mencionar a mediação utilizada superficialmente, ou seja, sem um desenvolvimento mais elaborado. Ao entender esse possível impacto profissional, pode-se buscar na mediação a resposta para seu desenvolvimento enquanto impulsionador social, constituindo uma ferramenta fortemente influenciadora. Seria ela então a forma, o caminho, de estabelecer atividades que visem impactar no que se assume ser o âmago do potencializador do desenvolvimento humano – seu desenvolvimento de leitura de mundo.

Nessa perspectiva, para desenvolver habilidades de leitura de códigos (como a escrita por exemplo), há de se atrelar a esse ensino um contexto complexo, que nesta proposta envolve a leitura inicial que é realizada por todos – a leitura de mundo (Morin, 2005; Freire, 2011), que surge carregada de influências culturais, históricas e sociais. A proposta deste trabalho é entender como aspectos subjetivos como a leitura do mundo podem (ou não) ser mediadas entre diferentes grupos, em realidades e necessidades diferentes, a fim de encontrar a natureza, o âmago, do ato de mediar. Com a possibilidade de trazer clareza a esse aspecto intrínseco à mediação, buscar-se-á delinear um norte à mediação no âmbito profissional (para a Ciência da Informação propriamente).

Ao compreender a possibilidade da mediação ser utilizada com impacto na leitura de mundo, e ao explorar a possibilidade de um melhor relacionamento entre mediador e grupos mediados (sempre visando a apropriação), vislumbra-se a possibilidade de encontrar insuficiências em processos educativos atuais (especificamente a mediação da leitura), abrindo assim novos questionamentos sobre o seu uso (da mediação) para o benefício da sociedade por possibilitar o entendimento da necessidade de grupos culturalmente sub representados, adaptando-se a forma de ensino em diferentes realidades. Porém, conforme discutido previamente, não é possível tecermos tais questionamentos e estudos enquanto não há uma clareza de aplicabilidade da mediação neste âmbito. Assim, os resultados obtidos poderão trazer luz quanto à importância da mediação e quais suas possibilidades de uso para a área no âmbito do proposto, qual seja, a inclusão de grupos culturalmente sub representados.

HIPÓTESIS DE TRABAJO Y PRINCIPALES OBJETIVOS A ALCANZAR

O objetivo geral deste trabalho é analisar aspectos da natureza da mediação sob uma visão fenomenológica, buscando identificar e entender o momento em que o ato da mediação inicia e como se perpetua em diferentes realidades complexas.

Seus objetivos específicos são: conhecer as concepções e formas de se entender a mediação sob uma perspectiva fenomenológica; identificar aspectos da leitura de mundo; analisar as influências culturais, sociais e políticas que podem interferir em indivíduos durante sua leitura de mundo, e se essa leitura de mundo influencia no relacionamento com o aprendizado; explorar possibilidades de se utilizar a mediação como aspecto de junção entre o contexto sócio-cultural-ambiental de indivíduos e sua construção de conhecimento (entendendo nuances da profissionalização da mediação, ou a aplicação propriamente da mediação da informação e da leitura), na intencionalidade de adequar materiais e atividades que visem o desenvolvimento cognitivo; entender se comunidades brasileiras e espanholas sub representadas culturalmente podem ser beneficiadas com a mediação de leitura de mundo.

Devido a natureza exploratória da pesquisa, não se indicará hipóteses a serem confirmadas.

METODOLOGÍA A UTILIZAR

A pesquisa é exploratória e qualitativa, tendo em vista que tal abordagem pode ser utilizada para trazer significação a fenômenos e posições relativas, contemplando a proposta que se objetiva delinear. Busca-se ater ao entendimento de significação baseado na figura social do homem e a influência de seu meio e estrutura social em relação ao fenômeno em foco do estudo. (May, 2004).

A pesquisa será delimitada em consonância ao código *Ethical Guidelines For Educational Research* quanto a sua responsabilidade ética com seus participantes, patrocinadores, e em relação a comunidade de pesquisadores educacionais e profissionais da educação, formuladores de políticas e público em geral, a fim de manter-se em um desenvolvimento eticamente responsável e livre de preconceitos. (British Educational Research Association, 2011).

São propostas duas etapas de pesquisa e análise, sendo a primeira bibliográfica e realizada com o apoio e orientações do método Análise Textual Discursiva (Moraes, 2003; 2006), e a segunda de cunho Etnográfico, com orientação ao Interacionismo Simbólico (Angrosino, 2009), realizado com os instrumentos para coleta de dados: levantamento bibliográfico, entrevista semiestruturada e observação participativa.

O objetivo da parte teórica da pesquisa é explorar, sob uma perspectiva fenomenológica, como a mediação pode ser entendida, bem como entender aspectos da leitura de mundo e a possibilidade de uma mediação desta última.

Posteriormente, buscar-se-á a execução de pesquisas de campo, a fim de conclusivamente ser possível analisar, em determinados contextos, a validação de aspectos da pesquisa teórica, principalmente no âmbito da leitura de mundo. O universo de pesquisa a ser utilizado nessa etapa é composto de expressões de pessoas que demonstrem especificidades culturais de leitura de mundo, identificados previamente como: literatura, oralidade e costumes. O intuito da escolha desses elementos é entender como a leitura de mundo pode influenciar os aspectos estudados.

A escolha específica desses grupos se pauta no objetivo de trabalhar com pessoas que possam demonstrar necessidades de pesquisas mais aprofundadas no tema (leitura de mundo) para que se possa entender o contexto em que vivem e como esse contexto influencia seu relacionamento com o aprendizado e seu desenvolvimento sociocultural.

Como critério de inclusão e exclusão, no âmbito brasileiro, delimitou-se a aplicação da pesquisa em moradores de três aldeias Xavantes do Mato Grosso – Aldeias Nossa Senhora da Graça, Nova Esperança e São Marcos. A escolha dessas três aldeias se baseou no fato de se encontrarem em diferentes estágios escolares e possuírem diferentes tamanhos. As entrevistas serão realizadas apenas com coordenadores e professores, e as observações serão realizadas nas aldeias mencionadas e em atividades educativas.

Como critério de inclusão e exclusão, no âmbito espanhol, delimitou-se a aplicação da pesquisa em moradores da região de Almeria devido ao fato dessa região demonstrar expressiva concentração de imigrantes, principalmente nos nichos de estufas, sendo que essa concentração tem impactado no índice de natalidade da região e, conseqüentemente, ampliado questões socioculturais. A aplicação de entrevistas será realizada apenas com pessoas em maioria civil. As observações buscarão uma imersão no fazer cotidiano dos participantes.

Os resultados obtidos nas pesquisas de campos serão analisados com o apoio dos resultados da pesquisa teórica e serão analisados com o uso da Análise de Discurso, mantendo-se o delinear fenomenológico do estudo.

MEDIOS Y RECURSOS MATERIALES DISPONIBLES:

Este trabajo se desarrolla en el programa de Doctorado: Formación en la Sociedad del Conocimiento (García-Peñalvo, 2013; 2014; 2017; García-Peñalvo et al., 2017), siendo su portal la principal herramienta de comunicación y visibilidad de los avances (García-Holgado et al., 2015).

Para o desenvolvimento da pesquisa recebemos o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, sob o processo número 2016/08053-4 no Brasil, e sob o processo número 2017/14603-0 na Espanha.

Durante seu desenvolvimento no Brasil, contaremos com o apoio e infraestrutura do Departamento em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências, e durante seu desenvolvimento na Espanha, com o apoio do departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidad de Salamanca.

PLANIFICACIÓN TEMPORAL AJUSTADA

- 2018 – 2020 em semestre:

1º semestre de 2018:

- * Análise dos pressupostos de mediação nas obras de Hegel, Marx e Vigotski e da fenomenologia de Husserl e realização de pesquisa bibliográfica complementar.
- * Análise de dados obtidos em pesquisa bibliográfica com o emprego da Análise Textual Discursiva.
- * Desenvolvimento contextual dos universos para pesquisa prática.

2º semestre de 2018:

- * Desenvolvimento contextual dos universos para pesquisa prática.
- * Pesquisa prática 1 – Espanha.
- * Análise dos dados obtidos em pesquisa prática 1, com emprego na Análise de Discurso.

1º semestre de 2019:

- * Análise dos dados obtidos em pesquisa prática 1, com emprego da Análise de Discurso.
- * Pesquisa prática 2 – Brasil.

2º semestre de 2019:

- * Análise dos dados obtidos em pesquisa prática 2, com emprego da Análise de Discurso.
- * Análise dos aspectos de mediação identificados na abordagem fenomenológica do estudo.

1º semestre de 2020:

- * Análise dos dados obtidos em pesquisa prática 2, com emprego da Análise de Discurso.
- * Análise dos aspectos de mediação identificados na abordagem fenomenológica do estudo.

2º semestre de 2020:

- * Considerações, correções e adequações da tese para a versão final.
- * Defesa da tese.

- Plano de difusão:

Congresos:

- II Jornadas de Estudiantes de Ciencias de la Documentación – Madrid/España, 2018.
- IX Encuentro Ibérico EDICIC – Barcelona/España, 2019.
- III Jornadas de Estudiantes de Ciencias de la Documentación – Barcelona/España, 2019.
- XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – Brasil 2019.
- XXI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – Brasil 2020.

Revistas:

Previsão de envio de artigo para avaliação/publicação: 2º semestre de 2018 e 1º semestre de 2020.

Revistas que se adaptam a tese: Biblios, El Profesional De La Información, Em Questão, Informação & Informação, Informação & Sociedade, Journal Of Librarianship And Information Science, Perspectivas Em Ciência Da Informação, Revista Española de Documentación Científica, Revista Interamericana de Bibliotecologia.

REFERENCIAS

- Almeida Júnior, O. F. (2015). Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, S.; Santos Neto, J. A.; Silva, R. J. (Org.). *Mediação oral da informação e da leitura*. (9-32). Londrina: ABECIN.
- Angrosino, M. (2009). *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed.
- Bello, A. (2006). *Introdução a fenomenologia*. Bauru: Edusc.
- British Educational Research Association. (2011). *Ethical Guidelines for Educational Research*. Recuperado de: <https://www.bera.ac.uk/researchers-resources/resources-for-researchers>.
- Díaz, C. *Introducción a la fenomenología*. (1973). Madrid: Ed. Zero.
- Freire, P. (2011). *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. 51. ed. São Paulo: Cortez.
- Galeffi, D. A. (2000). O que é isto – a fenomenologia de Husserl? *Ideação*, 5, 13-36.
- García-Holgado, A., García-Peñalvo, F. J., & Rodríguez-Conde, M. J. (2015). Definition of a technological ecosystem for scientific knowledge management in a PhD Programme. In G. R. Alves & M. C. Felgueiras (Eds.), *Proceedings of the Third International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'15) (Porto, Portugal, October 7-9, 2015)* (pp. 695-700). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J. (2013). Education in knowledge society: A new PhD programme approach. In F. J. García-Peñalvo (Ed.), *Proceedings of the First International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'13) (Salamanca, Spain, November 14-15, 2013)* (pp. 575-577). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J. (2014). Formación en la sociedad del conocimiento, un programa de doctorado con una perspectiva interdisciplinar. *Education in the Knowledge Society*, 15(1), 4-9.
- García-Peñalvo, F. J. (2017). *Education in the Knowledge Society PhD Programme. 2017 Kick-off Meeting*. Paper presented at the Seminarios del Programa de Doctorado en Formación en la Sociedad del Conocimiento (16 de noviembre de 2017), Salamanca, España.
<https://goo.gl/bJ5qKd>
- García-Peñalvo, F. J., Ramírez-Montoya, M. S., & García-Holgado, A. (2017). TEEM 2017 Doctoral Consortium Track. In J. M. Doderó, M. S. Ibarra Sáiz, & I. Ruiz Rube (Eds.), *Fifth International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'17) (Cádiz, Spain, October 18-20, 2017)* (Article 93). New York, NY, USA: ACM.
- Gomes, H. F. (2014). A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. *Inf. Inf.*, 19(2), 46-59.
- Husserl, E. (2006). *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Aparecida: Idéias&Letras.
- Maia, M. A. Q., Maia, S. A. Q., Dantas, T. R., Freitas Neta, A. (2011). O Bibliotecário como mediador no processo de transferência da informação para pessoas com deficiência visual. *Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação*. Recuperado de: http://www.portal.ufpr.br/Acessibilidade/O%20Bibliotecario_como_Mediador_no_Processo_de_Transferencia.pdf.
- May, T. (2004). *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

Moraes, R. (2003). Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*, 9(2), 191-211.

Moraes, R.; Gliuzzi, M. C. (2006). Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas facetas. *Ciência & Educação*, 12(1), 117-128.

Morin, E. (2005). *Introduction à la pensée complexe*. Paris: Seuil.

Peirce, C. S. (2005). *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva.